

ESCOLA: _____
Prof.: _____
Nome: _____

1	(A)	(B)	(C)	(D)
2	(A)	(B)	(C)	(D)
3	(A)	(B)	(C)	(D)
4	(A)	(B)	(C)	(D)
5	(A)	(B)	(C)	(D)
6	(A)	(B)	(C)	(D)
7	(A)	(B)	(C)	(D)
8	(A)	(B)	(C)	(D)
9	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)
11	(A)	(B)	(C)	(D)

D4 **Questão 01** //
(OURO BRANCO-MG). **Leia o texto abaixo.**



Disponível em: <<http://marcosbulcao.wordpress.com/2010/09/02/pra-que-serve-a-fi-losofi-a-marcelo-comentario-e-replica>>. Acesso em: 2 fev. 2012.

No último quadrinho, o menino levanta as mãos para o alto porque queria

- A) bater palmas.
- B) reclamar que caiu no chão.
- C) fingir que brincava no chão.
- D) pedir ajuda.

D4 **Questão 02** //
(OURO BRANCO-MG). **Leia o texto abaixo.**

A Taturana, pobrezinha,
Não tem amigos, nem vizinha.
Resmungona e perturbada,
Vive sempre irritada.
Ninguém encosta nela. Ela queima.
Ninguém fala com ela. Ela teima.
De tão azeda,
Não se dá nem com o bicho-da-seda.

Recreio, ano 10, n. 504, 5 nov. 2009, p. 24. Fragmento.

De acordo com esse texto, ninguém encosta na Taturana porque ela

- A) é irritada.
- B) é perturbada.
- C) queima.
- D) teima.

D7 **Questão 03** //
(OURO BRANCO-MG). **Leia o texto abaixo.**

LINO

Naquela manhã, Lino acordou triste. Lua havia desaparecido da loja de brinquedos. Lua era uma coelha branca com uma luz que acendia na barriga toda vez que ela dava risadas. Lua gostava de apostar corrida, inventava músicas legais e contava lindas histórias antes de dormir.

Lino e Lua sempre estiveram juntos, desde que vieram da fábrica de brinquedos. Mas agora Lua havia sumido. Lino perguntou por ela a todos os seus amigos.

– Aqui onde moramos é assim – disse um deles – de repente, alguém desaparece.

O tempo passou e os dias não pareciam ter fim. Até que, num piscar de olhos, Lino foi colocado numa caixa. Ele pensou que ia desaparecer para sempre.

Mas...

Quando a caixa abriu, Lino encontrou uma menina que se chamava Estrela.

Lino não sabia explicar, mas achou aquele nome encantador. Estrela brincou com Lino. Os dois rodopiaram de mãos dadas até ficarem tontos de se deixar cair no chão de tanto rir.

NEVES, André. *Lino*. São Paulo: Editora Callis, 2011, p. 4-8. Fragmento Adaptado.

Que acontecimento deu origem a esta história?

- A) Lino ter encontrado uma menina que se chama Estrela.
- B) Lino ser colocado dentro de uma caixa.
- C) O desaparecimento de Lua que era amiga de Lino.
- D) A contação de histórias antes de dormir.

D1 **Questão 04** //
(SAEMI). **Leia o texto abaixo.**

A orquestra

Passarinhos voam no céu com sua bela cantoria...

O mar faz chué... chué...

E preso parece ficar Plim, plim... é o som da chuva fininha

que completa a orquestra

A orquestra que

com a cantoria dos pássaros com o chué... chué...

do mar com o plim, plim... da chuva faz lindas melodias

Ó Ó Ó ... chué... chué... plim... plim... Mas o maestro chega sempre atrasado

O maestro trovão

Com seu vozeirão Chega depois do início Lá pro meio

Lá pro fim

Disponível em: <<http://www.blocosonline.com.br/literatura/poesia/pinf/pinf0094.htm>>. Acesso em: 2 ago. 2012.

De acordo com esse texto, quem se atrasa?

- A) A chuva.
- b) A orquestra.
- C) O maestro.
- D) O mar.

D3 **Questão 05** //
(SAEMI). **Leia o texto abaixo.**

Meu irmão chegou em casa com um embrulho. Gritou da porta:

— Pacote da tia Brunilda!

Todo mundo correu, minha irmã falou:

— Olha como vem coisa.

Arreventaram o barbante, rasgaram o papel, tudo se espalhou na mesa.

Aí foi aquela confusão:

— O vestido vermelho é meu.

— Ih, que colar bacana! Vai combinar com o meu suéter.

— Vê se veio alguma camisa do tio Júlio pra mim.

— Que sapato alinhado, tá com jeito de ser meu número.

Eu fico boba de ver como a tia Brunilda compra roupa. Compra e enjoa. Enjoa tudo: vestido, bolsa, sapato, blusa. Usa três, quatro vezes e pronto: enjoa. Outro dia eu perguntei:

— Se ela enjoa tão depressa, pra que ela compra tanto? É pra poder enjoar mais?

BOJUNGA, Lygia. A bolsa amarela. Rio de Janeiro: Editora Agir, 1993. Fragmento.

No trecho “Eu **fico boba** de ver como a tia Brunilda compra roupa.”, a expressão “**fico boba**” quer dizer que a menina fica

- A) admirada.
- B) cansada.
- C) curiosa.
- D) espantada.

D6 **Questão 06** //
(SAEMI). **Leia o texto abaixo.**

Uma das maiores invenções da humanidade não foi a roda, o avião ou o raio laser, mas o sanduíche.

O sanduíche nasceu quando o quarto Conde de Sandwittch, ainda no século XVIII, em vez de enfrentar a preguiça de um jantar formal, ordenou a seu criado que fizesse “qualquer coisa” simples e rápida. Ele queria matar a fome sem abandonar o que estava fazendo – dizem que jogava cartas de baralho.

Quase em pânico, o criado apanhou duas fatias de pão e enfiou entre elas um naco de presunto. O Conde nunca mais jantou – só comeu sanduíches.

De lá para cá, as pessoas ficaram muito mais ocupadas que o nobre inglês e a criação do criado virou mania universal. Atraente pelo visual, simples, o sanduíche viu passar dois séculos incorporando à sua fórmula básica tudo o que se possa imaginar de comestível.

Disponível em: <www.sanducheprimavera.com.br>. Acesso em: 31 maio 2012.

Qual é o assunto desse texto?

- A) A origem do sanduíche.
- B) As receitas de sanduíche.
- C) O jantar no século XVIII.
- D) Os jogos de baralho.

Leia o texto abaixo para responder às questões 07, 08 e 09.

A Lulu estava muito contente naquele dia. É que era o dia do aniversário dela.

Quando ela chegou da escola já encontrou a mamãe preparando a festa. O bolo já estava pronto, os brigadeiros, as balas e os pirulitos.

O papai estava enchendo as bolas e a tia Mari estava botando a mesa na sala. Todos almoçaram na cozinha para não atrapalhar as arrumações.

Então Lulu tomou banho e vestiu sua roupa nova, que a mamãe tinha comprado para ela. E se arrumou toda e a mamãe botou nela um pouquinho de água de colônia.

O primeiro convidado que chegou foi o priminho da Lulu, o Miguel. Depois chegou a Taís, o Arthur e o Caiã e todos os colegas do colégio. E ficaram todos brincando no jardim.

Aí todos entraram para abrir os presentes.

Depois foram soprar as velinhas e cantar parabéns.

Lulu gostou de todos os presentes, mas o que ela mais gostou foi da caixa grande de lápis de cor que se abria feito uma sanfona e que tinha todas, mas todas as cores, mesmo.

Depois que todos foram embora a Lulu foi dormir e ela até botou a caixa de lápis de cor do lado da caminha dela.

ROCHA, Ruth. Disponível em:
<http://www2.uol.com.br/ruthrocha/historias_01.htm>. Acesso em: 11 set. 2012. Fragmento.

D12 Questão 07 //

(SAEMI). Leia o texto abaixo.

Nesse texto, qual é o trecho que dá ideia de tempo?

- A) "Depois que todos foram embora..."
- B) "E ficaram todos brincando no jardim."
- C) "O papai estava enchendo as bolas..."
- D) "Todos almoçaram na cozinha..."

D9 Questão 08 //

(SAEMI). Esse texto é

- A) um conto.
- B) um convite.
- C) uma carta.
- D) uma notícia.

D9 Questão 09 //

(SAEMI). Esse texto serve para

- A) apresentar uma informação.
- B) contar uma história.
- C) convidar para uma festa.
- D) ensinar uma brincadeira.

D3 Questão 10 //

(SAEMI). Leia o texto abaixo.

Era da primavera

Mamãe como é que era? No tempo dos dinossauros também tinha primavera?

Não sei dizer, meu amor, só sei de uma tiranossaura que adorava colher flor.

Mãe, mas o que ela fazia? Era vegetariana, pegava as flores e comia?

Meu bem, que fantasia, ela enfeitava com flores a caverna em que vivia... Ela era especial, inventava a primavera, Em plena Era Glacial.

FRAGATA, Cláudio. Ciência Hoje da Criança. Set. 2012, n. 238.

No trecho, "Ela era especial", a palavra "ela" substitui

- A) caverna.
- B) fantasia.
- C) primavera.
- D) tiranossaura.

D6 Questão 11 //

(SAETHE). Leia o texto abaixo.

Eles são mascarados

Se fosse um herói, o guaxinim nem precisaria de disfarce, pois já nasce com uma máscara ao redor dos olhos. Esses bichos têm seus truques: nadam e escalam árvores muito bem. Além disso, são habilidosos e usam as mãos para pegar alimentos.

Qual é o assunto desse texto?

- A) As árvores.
- B) As máscaras dos heróis.
- C) Os guaxinins.
- D) Os truques dos bichos.